

DONATIVOS PARA A CAUSA DO PADRE USERA

Espanha: E. y J. P. (Madridejos); Fam. Martínez-Bernedo. Portugal: M.^a de Jesus. Baldwin Park RAD: 1000 \$. Anónimos: 10 € ; 50 €; 50 €; 50 €; 50 €; 50 €; 10 €.

ORAÇÃO

Para rezar em privado
Com licença eclesialística

Senhor, Vós que concedestes a Jerónimo Usera um dom especial de amor gratuito, dai-nos também a nós um zelo infatigável e um amor ardente que nos leve a entregar-nos ao bem dos irmãos, e concedei-nos por sua intercessão a graça que hoje vos pedimos...

Glória ao Pai...

Reza e Trabalha



«O teu maior título de grandeza, a tua maior dignidade, ó Maria, é ter sido escolhida para Mãe de Jesus Cristo, Filho de Deus. Desta escolha divina procedem todas as suas graças e prerrogativas. Nunca te esqueças de que também foste designado pelo teu Divino Filho, aos pés da cruz, como nossa Mãe espiritual. Que nunca nos falte a força para nos mostrarmos como vossos filhos dignos».

(P. Usera, Nona Caridade do Cobre)

Para dar sugestões, comunicação de graças, consultas e envio de donativos para a Causa, podem dirigir-se a:

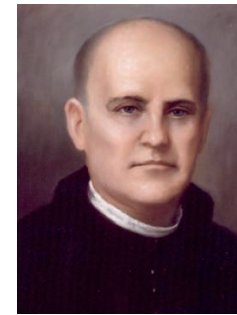


DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização do Venerável Padre Usera
Calle Asura, 90 - 28043 MADRID
Tel.: (34) 913 001 746
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net

Pedimos às pessoas que obtenham graças por intercessão do Venerável P. Usera, e no-las comuniquem, tenham a bondade de assinar a descrição das mesmas a fim de que estas possam ser publicadas.

VENERÁVEL JERÓNIMO M. USERA Y ALARCÓN

Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus
(1810-1891)



O TRABALHO NA ORAÇÃO E A ORAÇÃO NO TRABALHO. USERA, PEDAGOGO E MOTIVADOR DA ORAÇÃO E DO TRABALHO (III)

TRABALHO E ORAÇÃO INTEGRADA, A PARTIR DO SEU LUGAR E TEMPO
O trabalho e a oração apoiam-se mutuamente, podem agir simultaneamente. Orar ou trabalhar, dormir ou vigiar são ações ou situações humanas, todas abrangidas no abraço do amor de Deus que o rodeia, sem tempo nem espaço. Os humanos normalmente associam o trabalho ao exercício físico, esforço físico ou o que chamamos de trabalho intelectual, do qual a nossa mente participa especialmente. No caso da oração, colocamo-la no interior, mesmo que seja vocal e até envolvamos todo o nosso corpo numa harmonia de corpo e espírito. Mas ambas as ações não estão dissociadas. «*Eu durmo e meu coração vigia*», revela a esposa do Amado no *Cântico dos Cânticos*. É assim para quem ama. Podemos dizer que a pessoa pode estar a trabalhar e o seu coração está conetado em Deus, que isso é oração.

É um ensinamento do mosteiro: trabalho e oração harmonizada, mas com função alternada. Como seres orgânicos, a coerência da nossa vida requer organização e o mosteiro é um modelo disso. Entra-se numa bela, austera e pacífica «catedral gótica» que gera e configura uma vida com os mesmos valores: integração, beleza, disciplina, sensibilidade religiosa, silêncio e fraternidade.

*«Tudo por Deus e só por Deus, nada por respeitos humanos»
(Jerónimo Usera).*

mestre e testemunha de santidade

2
2021
167

Jerónimo Usera, Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus

Experimenta-se a prioridade de Deus. A oração chama-se também trabalho de Deus. Há momentos na comunidade em que a atenção exclusiva a Deus, seu compromisso e primeira prioridade é mais evidente: são os momentos de oração, em que todo trabalho físico é interrompido e silenciado, e a oração nas suas várias formas é a protagonista. Este trabalho de meditação e contemplação requer esforço para lutar contra as distrações da nossa mente e afetividade. É um trabalho da alma. A simbiose entre o esforço pessoal e a graça do Espírito Santo.

PERMANECEI NO MEU AMOR (Jo 15,9)

O Padre Usera, baseado na vida monástica cisterciense, formou-se nesta oficina da vida integrada. Sempre carregou consigo o peso sagrado de Deus junto com as outras mochilas de responsabilidades humanas; a sua grande experiência de uma vida que ele não sabia ser no lazer estéril, como ele mesmo leu em Santo Agostinho: *«O peso do amor é o meu peso, que me arrasta e me acompanha aonde quer que eu vá»*. Usera projetou para os membros da instituição Amor de Deus um estilo de vida bem organizado, em que a experiência de vida fosse centrada em Deus e ao mesmo tempo humana, eficiente e alegre. Diz numa carta ao Bispo de Zamora: *O tempo será distribuído entre a oração, a frequência dos sacramentos, o ensino, o estudo, alguns momentos de distração, descanso e alimentação necessária; e no meio de tudo se recomenda viver sempre na presença de Deus*. Como dizia Santa Teresa: *«Deus bate à nossa porta a qualquer hora»*.

A Bíblia começa com um Deus que trabalha (cf. Génesis 1). As belas imagens da criação apresentam-nos isso mesmo. Deus Criador, o Pai que com a Sua Palavra se pronuncia e dá origem a um mundo organizado e uma terra capaz de abrigar seres vivos de todas as espécies, sob o domínio do ser humano, homem e mulher, trabalhados e configurados pelas suas próprias mãos à sua imagem e semelhança. Deus quis fazer-nos seus «colaboradores», seus sócios.

No itinerário pelos livros bíblicos encontramos numerosos textos alusivos à missão do homem como colaborador de Deus na continuidade e manutenção das suas obras. No topo deste projeto colaborativo encontramos Maria de Nazaré, colaboradora com o seu SIM na obra-prima do Pai: a encarnação do Verbo. No Evangelho de Mateus 20,1-16 encontramos o grande chamamento que Jesus faz a todos para participarem no cultivo da vinha, independente da hora, do dia ou outros pormenores, com a surpresa revolucionária do reajuste salarial para além de todos os critérios do trabalho humano. Mais do que salário, trata-se da abun-

Jerónimo Usera, Fundador da Congregação das Irmãs do Amor de Deus

dância do Seu amor e misericórdia. Nos capítulos finais do Apocalipse, o último livro bíblico, o próprio Deus refere-se a um mundo de superação de toda a dor, cansaço e trabalho: *Um novo céu e uma nova terra, a morte não existirá mais, não haverá luto nem grito, ou trabalho, porque tudo isso já se passou. Eis que faço novas todas as coisas* (Cf. Ap. 21).

CHAMADOS A MANTER E MOLDAR A HUMANIDADE E A CRIAÇÃO QUE DEUS DESEJA

Cada cristão, pelo seu baptismo, é um espaço habitado pelo Espírito Santo, que é o amor de Deus, e para quem é amado não é difícil amar. Se quisermos manter ou recuperar a marca cristã, temos uma chamada a atender, a reservar aquele momento preferencial para a oração (mesmo que breve e em qualquer lugar) que Deus espera das nossas vidas e que dará lucro, alegria e sentido para o nosso trabalho como filhos de Deus. Hoje, em nossas culturas, somos profissionalizados e submetidos a uma disciplina de trabalho em que o trabalho sempre impera. Seria bom desafiar-nos, com a aventura de pedir ao Espírito Santo que nos ensine a rezar e a dar ao trabalho o seu verdadeiro significado: glorificar a Deus com as nossas obras. A Bíblia está repleta de textos com essa proposta. Tomamos um, Mt 5,16: *De modo que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus*. Deus torna-se visível nas boas obras.

O nosso trabalho, em comunhão com a obra de Deus, na manutenção do mundo beneficia, em primeiro lugar, o próprio ser humano. Mulheres e homens nascemos frágeis e em construção à qual devemos dar continuidade, como instinto e dever fundamental num processo de dignidade e respeito e, em certa medida, responder da mesma forma por toda a criação e seus recursos: a humanidade e toda a criação integrada de acordo com a sua natureza e dignidade. Sabemos que estamos a trabalhar num processo que tem uma chamada à excelência e à realização, mas que não temos a última palavra, esta é de Deus. Esta atitude de ajudar a Deus com as nossas mãozinhas no seu projeto de criar e cuidar da vida é uma verdadeira oração, um gesto de amor integrado em toda a criação, na mais ínfima parte para ajudar a um tal processo que todo ser humano pode oferecer.

O Venerável Usera continua hoje a trabalhar connosco na manutenção das suas obras educativas, escolas, residências e diversos centros. Connosco ele trabalha, reza e mantém este ato de fidelidade e amor social (Papa Francisco). Deus continua a contar com ele entre nós, colocando o Amor de Deus como motivador e encorajador. O seu slogan e recomendação também é o nosso: *«Tudo por Deus e só por Deus, nada por respetos humanos»*.